

Dia Mundial da Saúde: FVS-RCP reforça importância da vacinação na prevenção e controle de doenças

Divulgação/ FVS-RCP



A vacinação é uma das ferramentas mais eficazes em saúde pública e as vacinas estão disponíveis de forma contínua na rede pública

No Dia Mundial da Saúde, comemorado no dia 7 de abril, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) reforçou a importância de manter a caderneta de vacinação atualizada. A imunização é um dos pilares da saúde pública e integra as estratégias de prevenção e controle de doenças imunopreveníveis, especialmente, em um cenário que exige vigilância constante e respostas oportunas, fortalecendo a proteção coletiva.

Para a diretora-presidente da FVS-RCP, Tatiana Amorim, a vacinação segue como uma das ferramentas mais eficazes em saúde pública. “Doenças como sarampo e poliomielite continuam circulando em outras regiões e podem causar mortes e sequelas. A diferença é que hoje contamos com vacinas seguras e gratuitas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), capazes de evitar esses cenários”, afirma.

O diretor de Vigilância Epidemiológica, Alexandre Melo, acrescenta que o monitoramento das coberturas vacinais permite identificar áreas mais vulneráveis e direcionar ações com maior precisão. “As secretarias municipais de saúde adotam diferentes estratégias para ampliar o acesso e facilitar a vacinação, o que ajuda a melhorar os índices e reduzir o risco de reintrodução de doenças já controladas”, reforça.

Calendário de vacinação de rotina

Como orientação principal, a gerente de imunização da FVS-RCP, Angela Desirée Carepa, destaca que as vacinas estão disponíveis de forma contínua na rede pública. “É uma oportunidade de revisar a caderneta, atualizar doses e ampliar a proteção em todas as fases da vida, com segurança e eficácia”, explica.

A FVS-RCP reforça que todo dia é dia de vacina e destaca a importância da atualização por grupo prioritário, respeitando as necessidades de cada fase da vida e ampliando a proteção coletiva.

A FVS-RCP reforça que todo dia é dia de vacina e destaca a importância da atualização por grupo prioritário, respeitando as necessidades de cada fase da vida e ampliando a proteção coletiva

Crianças: incluem vacinas desde o nascimento, como BCG e Hepatite B, além de proteção para bebês prematuros com nirsevimabe. Ao longo dos primeiros anos, o calendário contempla Pentavalente, Poliomielite, Pneumocócica e Rotavírus, além da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), Varicela e Hepatite A. Também fazem parte as vacinas contra Influenza e Covid-19 (anuais), Febre

Amarela, Meningocócica C e ACWY, DTP e HPV, conforme a faixa etária.

Adolescentes: o esquema inclui HPV, Meningocócica ACWY e reforço da dT (difteria e tétano), além da atualização da tríplice viral. Também são indicadas vacinas contra Dengue, Hepatite B e Febre Amarela, conforme avaliação do histórico vacinal.

Gestantes: devem receber dT e dTpa (difteria, tétano e coqueluche), além de Hepatite B. As vacinas contra Influenza e Covid-19 são recomendadas anualmente, e a imunização contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é indicada entre a 28ª e a 36ª semana de gestação.